



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DO DIA
Identificação: CIDADES 09
Data: 15 e 16/11/2012

Justiça ouve Chrisdeicy por morte de mulher no Rio do Sal

A agente de endemias Chrisdeicy Denoral da Costa Menezes, 37 anos, prestou depoimento ontem à tarde na 1ª Vara Criminal de Nossa Senhora do Socorro (Grande Aracaju), dentro do processo que apura o assassinato da dona-de-casa Ângela Gonzaga Santos, encontrada morta no dia 5 de setembro de 2011 embaixo da ponte sobre o Rio do Sal, entre Socorro e Aracaju. A ré é acusada pela polícia e pelo Ministério Público de ter matado Ângela e raptado o bebê recém-nascido dela, encontrado dias depois na porta de uma casa do Conjunto Marcos Freire, em Socorro.

Chrisdeicy, que está presa há pouco mais de um ano e confessou o crime na ocasião, já tinha sido ouvida em julho passado, mas foi convocada novamente porque informações obtidas pelo Ministério Público levantaram suspeitas de que uma segunda pessoa teria participado da morte de Ângela.

O advogado de defesa da agente, Saulo Eloy, esclareceu que a informação consta em uma carta que havia sido escrita por sua cliente, mas não entrou em detalhes. Outras pessoas poderão ser ouvidas, mas o juízo da Vara Criminal deu prazo de cinco dias para que acusação e defesa apresentem suas argumentações finais.

A previsão é que, até o final deste mês, seja decidido se Chrisdeicy será ou não levada à júri popular. A defesa já entrou com dois pedidos de habeas-corpus para libertar a agente, mas ambos foram negados pelo Tribunal de Justiça de Sergipe. Segundo a polícia, o crime aconteceu porque a acusada queria ficar com o bebê da vítima, a qual, por sua vez, recusou-se a entregá-lo. Ângela foi morta a facadas e teve seu corpo abandonado na ponte, enrolado em uma lona e em estado de decomposição. Pelo crime de homicídio qualificado, ela poderá ser condenada a até 30 anos de prisão.